

CARTAS...

Caros colegas,

um professor não é apenas aquele que ensina, mas também o que se deixa aprender. E ainda há tanto para aprender...

Com o NPP e metas curriculares, urge adquirirmos ferramentas para a sua concretização e estratégias para que a aprendizagem se efetive.

O PEGA oferece, a todos os que se deixam "desnudar" da velha rotina, os instrumentos para tornar o ensino e aprendizagem do português mais profícuo e enriquecedor.

A partilha e a reflexão são, indubitavelmente, um privilégio para os formandos PEGA. Só através da análise crítica é que se pode evoluir.

O acesso a uma plataforma online "recheada" de propostas de atividades meticulosamente concebidas é uma outra das mais-valias deste projeto.

Outro aspeto digno de apreciação é a equipa de formadoras. Excepcional, devo dizer. Apaixonadas e dedicadas contagiam professores e alunos.

O PEGA não faz milagres, se é isso que esperam. Nem todos os meninos vão aprender a ler e a escrever corretamente, mas vão ficar bem mais motivados para a leitura e para a escrita, isso é certo. O verdadeiro milagre acontecerá em vós...

Para vós, professores entusiastas, aproveitem a oportunidade PEGA!

Câmara de Lobos, 3.º ano de participação

Caros colegas,

Da minha experiência neste projeto, importa realmente dizer que deve integrar esta formação quem está aberto a um estilo de trabalho que se lhe impõe como pilar fundamental, a partilha, o alargar de conhecimentos e o constante desafio. É de verdadeiro sentimento, que vos digo que a profissão docente deve ser essencialmente assim, apaixonada, rigorosa e dotada de inúmeras dúvidas que nos vão aparecendo. Sinto-me grata por ter integrado um projeto que valoriza a aprendizagem através da experiência e vivência da criança e do adulto. Tal como eu antes de começar nesta formação, muitos dos colegas poderão por em causa algumas estratégias e se calhar na nossa realidade diária devem achar que esta é mais uma formação igual a tantas outras, mais uma coisa para dificultar o cumprimento do programa. Ora sinceramente, senti exatamente o contrário. Ajudou-me a cumprir o programa, as metas curriculares e ainda consegui por em prática um modelo que quero e vou adotar enquanto professora. Vi nas minhas crianças um brilho no olhar de cada vez que fiz uma atividade proposta. Para nós adultos está tudo muito sistematizado, mas para eles, alunos, aprendizes, nada deve ser sistematizado, deve ser sim aprendido com interesse, vontade e curiosidade. Estou certa que este é um dos caminhos que o nosso sistema educativo tem de seguir. Perguntam-me se não encontrei alguma estratégia ou contratempo nesta formação. Sim claro que me deparei com algumas estratégias que não se adequavam ao meu grupo, mas o mais valioso é que me foi possível adaptá-las e sempre que precisei de uma opinião, de uma orientação tinha alguém a quem recorrer. Houve também

sessões em que chegamos a pensar que já muito sabíamos e ficamos a saber que afinal tudo o que tínhamos eram dúvidas. Outra mais valia foi a visita das nossas formadoras às nossas salas. Na minha experiência posso dizer que foi fantástico ver, observar, ouvir, reaprender, respirar novas ideias e novas estratégias. A nossa participação como aprendizes e todos os trabalhos que nos propõem a apresentar, (que na verdade não achei serem muitos) são de extrema importância porque fazem-nos realmente pensar e refletir sobre a nossa prática, sobre a nossa forma de estar e ser para os nossos alunos. Quando somos colocados em posições que tantas vezes pedimos às nossas crianças que assumam, somos levados a aceitar que se calhar aquilo que lhes pedimos podia ser feito de uma outra forma sem que lhes expuséssemos as suas dúvidas, dificuldades e inseguranças. Esta formação desperta-nos essencialmente para isso, para o respeito por aqueles que nos passam pelas mãos. Nada mais poderia acrescentar a não ser que cresci como educadora, professora e formanda e aos responsáveis deste projeto o meu bem-haja pela coragem, convicção e paixão que depositam neste grande projeto que é o PEGA.

Grata pela vossa atenção.

Bárbara Gomes Funchal 1.º ano

Esta formação contribuiu de forma positiva para melhorar a minha prática pedagógica. Gostei em especial das atividades propostas, da maneira como foram planificadas. Gostei ainda da partilha de experiências com outras formandas e com as formadoras. Outro contributo muito positivo foi o acompanhamento das formadoras na sala de aula. Convém também salientar a importância da correspondência trocada com outra escola. Esta atividade foi muito motivante para mim e os meus alunos. As sugestões de atividades e as estratégias utilizadas foram uma mais valia para enriquecer as aulas de Língua Portuguesa. Foi ainda muito construtivo assistir às apresentações das obras na formação, pela diversidade e criatividade apresentadas. Organizar um Portefólio com as sete atividades realizadas na sala de aula foi um desafio. O que devemos evitar é deixar a organização das atividades para o final do ano, pois torna-se difícil de gerir. Senti alguma dificuldade em gerir o tempo pois tenho duas turmas e o trabalho é a dobrar. Aconselho que durante o ano letivo cada formando vá aplicando as estratégias e as organize logo no portefólio, pois assim nada do que foi realizado se perde e, é mais fácil ter tudo pronto sem que se torne num trabalho exaustivo e desgastante. Esta formação foi muito gratificante e veio ajudar-me especialmente na exploração das obras do Plano Nacional de Leitura, uma vez que as atividades estavam bem planificadas e a sua aplicação foi muito completa.

Calheta, 1.º ano

Caro colega

Um das formações mais gratificantes que realizei durante a minha vida profissional foi a formação do PEGA. Aprendi muito, mesmo muito. Nem me passava pela cabeça que existissem estratégias tão simples e que tivessem um resultado tão frutífero nos alunos. Aprendi que de uma maneira lúdica podemos ensinar tanto. Descobri que os alunos nos podem surpreender com trabalhos lindíssimos.... que muitos despertam a criatividade que até então estava adormecida. Tudo o que aprendi nesta formação estará sempre presente no meu trabalho. Só fiquei com pena de não ter realizado esta

formação mais cedo, pois reconheço que se tivesse começado a trabalhar com os meus alunos desde um primeiro ano de escolaridade, utilizando estas metodologias, hoje, os meus alunos saberiam escrever muito melhor e teriam um gosto maior pela leitura e pela escrita. Meu caro colega, de coração afirmo: vale mesmo a pena fazer esta formação!

Funchal 1.º ano

Caros futuros formandos do PEGA:

Acima de tudo quero conseguir exprimir a extrema importância desta formação na minha atividade profissional (que até considerava positiva e frutífera).

Já nada é como era, tudo é mais motivante e significativo, tanto para mim como para os meus alunos.

Tenho pena das crianças que passaram pelas minhas mãos sem terem desabrochado desta maneira, mas há sempre tempo para mudar e vocês têm essa oportunidade. Agarrem-na enquanto podem!

O PEGA torna-se num estilo de vida que ninguém larga depois de o experimentar e que não deixa ninguém indiferente (até os próprios pais).

Não pensem que todos os alunos têm resultados excelentes, não fazemos milagres, mas os resultados são muito melhores na grande maioria. Melhor ainda, é a motivação com que os alunos encaram cada uma das atividades que lhes é proposta. A escrita já não é uma "seca", antes anseiam por escrever e poder colocar no papel todas as ideias que lhes vão na cabeça.

Aproveitem o PEGA e tornem-se "professores fascinantes, mestres inesquecíveis". Deixem que os vossos alunos tenham a oportunidade de brilhar convosco!

Câmara de Lobos, 3.º ano de participação

Este projeto de formação contínua dá resposta às nossas necessidades pessoais e profissionais, pois possibilita-nos a aquisição de capacidades, competências e conhecimentos transversais à nossa atividade docente. Daí esta ser a segunda vez que o frequentei.

Nesta formação definem-se inicialmente, e de forma clara, os objetivos e os critérios de avaliação a atingir pelos formandos.

O ensino dos conteúdos programáticos da ação de formação é assegurado por etapas, respeitando uma ligação permanente com as práticas por nós assumidas na escola.

Há na formação um espaço em que os momentos de reflexão acerca da nossa prática individual nas escolas, promovem a ligação entre as competências adquiridas e a implementação criativa da sua utilização em contextos educativos. Salienta-se, nesta oficina de aprendizagem, a importância do acompanhamento do processo e dos resultados do projeto individual que cada um de nós tem de desenvolver. A implementação de trabalho autónomo no contexto sala de aula surge numa dimensão natural de aplicação e de experimentação, na verificação do saber e do saber fazer. As atividades desenvolvidas na ação de formação resultam num acréscimo de influência e de alcance dos saberes adquiridos, assim dinamizados pela troca de opiniões entre formadoras e formandos, consolidando competências e promovendo a reflexão através da partilha.

Nunca é excessivo sublinhar que coexiste, neste projeto, uma partilha dos saberes adquiridos, das dúvidas, das reticências e da diversidade das opiniões, consubstanciando assim o espírito de uma formação contínua. Esta é centrada no resultado da riqueza da partilha de material e conhecimentos pedagógicos quer do grupo quer do individual.

Para finalizar, considero que a ação foi bem sucedida, no formato em que decorreu, obedecendo a uma adequada gestão por parte das formadoras, com grande empenho e motivação da nossa parte. Desenvolve-se numa perspetiva de formação em que a aplicação prática dos saberes, aliada a uma adequada dinâmica pedagógica, promovendo sempre o debate e a troca de experiências e saberes, constitui um verdadeiro enriquecimento para todos nós, com claras implicações na vida quotidiana da escola.

No próximo ano letivo aconselho que todos os colegas se inscrevam, pois no final do ano (mesmo antes) sentir-se-ão mais dinâmicos e motivados para trabalhar com as crianças. Elas aderem com enorme entusiasmo a todas as propostas e trabalha-se todos os conteúdos do Português de uma forma mais lúdica, até mesmo as obras de leitura obrigatória.

Uma formação assim vale a pena! Esta vale a pena! Somos apoiadas durante todo o ano e a partilha de experiências, conhecimentos, correspondência entre alunos e colegas, assim como o convívio quinzenal é gratificante.

Câmara de Lobos, 2010-11

Olá Colegas!

Inicialmente, disseram-me que este projeto era muito trabalhoso e dispendioso, mas, a minha ânsia de aprender cada vez mais, não me deixou desistir e, também não sou pessoa que desiste com facilidade! O certo é que passado um ano, o balanço foi muito positivo, pela partilha de experiências, pelo esclarecimento de alguns conceitos, que foram convencionados dessa forma e para o qual não existia explicação plausível.

Participar no projeto PEGA foi a melhor opção que podia ter tomado. Aprendi diferentes estratégias de desenvolver a oralidade, por exemplo, esclareci dúvidas e o tempo passou num ápice.

Como tenho uma turma muito heterogénea, a intervenção das formadoras, bem como todas as atividades sugeridas, vieram e muito, facilitar o meu trabalho enquanto educadora.

Em suma, independentemente do ano que estão a lecionar, e se têm gosto pelo ensino (amor à camisola), então, têm mesmo que experienciar, só desta forma é que poderão compreender o valor e ajuda que nos é dada de uma forma incansável e o melhor de tudo, vão notar a diferença na evolução da aprendizagem dos vossos alunos.

Inscrevam-se, porque aprender de forma lúdica é a melhor forma de motivar as nossas crianças.

Machico, 1.º ano

Colega, o projeto PEGA é inovador. Participa! Se és um professor que se preocupa em preparar as suas aulas e que gosta de diferenciar, entra neste projeto! Tenho a certeza que vais gostar tanto como eu! Há quem diga que é muito trabalhoso... não é nada! Acredita! Se és daqueles que não precisa de manuais, vais adorar! Se és como eu, e gostas de inovar, entra neste projeto! As formadoras vão à tua

sala e aprenderás imenso com elas! Acredita! Serás capaz de fazer coisas com os teus alunos, que nunca pensaste antes! As sessões teóricas são esclarecedoras e ricas! Participa!

Machico, 1.º ano

Decidi escrever uma carta com os meus alunos destinada aos docentes interessados nesta formação. Espero que os ajude a tomar uma decisão na hora de decidir pela frequência nesta formação.

Queridos professores (as)

Somos os alunos de terceiro ano da escola do Rochão. Este ano letivo, a nossa professora contratou uma pessoa para nos ajudar a português. Aprendemos coisas novas, escrevemos alguns tipos de texto, ouvimos histórias, jogamos (sem abusar) ao jogo do apagador, fizemos chamadas falsas com telefones, inventamos notícias e fomos jornalistas na televisão. Achamos que estas atividades foram todas divertidas e ajudaram-nos a melhorar as nossas notas.

Gostaríamos que os vossos alunos tivessem esta oportunidade e fossem uns sortudos como nós. A nossa professora foi corajosa quando aceitou este desafio.

Não desistam dos vossos fantásticos alunos porque são o futuro da espécie humana.

Santa Cruz, 1.º ano

Caro colega.

Escrevo-te esta carta, convidando-te a participar no projeto PEGA, um projeto que nos ensina a melhorar a nossa prática pedagógica na área de Português. Ao aderires ao projeto tens apenas vantagens, que vão desde o local de realização das sessões (no estabelecimento de ensino onde lecionas) à pertinência dos conteúdos abordados. Além disso, tens o privilégio de ter uma das formadoras, uma vez por mês, na tua sala de aula, para poderes observar o modo como se deve implementar as atividades PEGA. Não te vais arrepender!

Funchal, 1.º ano